



Nº de inscrição

Nome do candidato

ORIENTAÇÃO AO CANDIDATO

1. Esta prova tem duração de 180 (cento e oitenta) minutos, incluído o tempo para preenchimento do cartão-resposta.
2. O caderno de prova é composto por uma capa e 12 (doze) páginas numeradas, contendo 20 (vinte) questões de múltipla escolha e uma proposta de redação.
3. **Identifique a capa** do seu caderno de prova com seu número de inscrição e nome completo, de maneira legível, nos locais a isso destinados.
4. Confira o caderno de prova. Caso constate qualquer irregularidade (falha na impressão ou falta de página), **levante o braço**.
5. Preencha os espaços do cartão-resposta com o **número de inscrição** e **assinatura**. Preencha completamente o círculo correspondente à resposta certa, sem ultrapassar os limites. O preenchimento do cartão-resposta deverá ser feito dentro do tempo limite da prova.
6. Na página 12 (onze) do caderno de prova, encontra-se um **rascunho** para o preenchimento das respostas da prova. Se desejar, utilize-o para facilitar o seu trabalho de preenchimento do **cartão-resposta**.
7. Você receberá uma folha-rascunho para redação. Utilize-a se achar necessário, porém ela não será corrigida. Somente será considerada a **Folha Definitiva de Redação** preenchida com caneta azul ou preta.
8. A folha-rascunho de redação, a Folha Definitiva de Redação e o cartão-resposta **deverão ser devolvidos** ao final da realização da prova.
9. Somente serão consideradas as respostas marcadas no cartão-resposta com **caneta esferográfica azul ou preta**.
10. Não faça rasuras no cartão-resposta, nem marque mais de uma resposta para cada questão. Isso anulará a questão.
11. **É obrigatório o preenchimento do cartão-resposta e da folha definitiva de Redação.**
12. Após o preenchimento do **cartão-resposta** e do término da **redação**, levante o braço, permaneça em silêncio e aguarde a chegada do fiscal.
13. Você somente poderá sair do local de aplicação da prova após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos.
14. Se permanecer em sala até o tempo máximo de realização da prova (até 12h00min), você poderá sair com o caderno de prova em mãos. Se concluir antes do tempo previsto, deverá apanhar o caderno de prova em data e local previsto no Manual do Candidato.
15. Os últimos três candidatos em sala deverão sair juntos, após todos concluírem a prova.

Texto I**Exposição da criança à tecnologia deve ser orientada e supervisionada pelos pais**

01 Muito se fala sobre os riscos da exposição precoce da criança à tecnologia. A Academia Americana de Pediatria revisou recentemente sua recomendação sobre o tema, reduzindo de 24 para 18 meses a idade em que a criança não deve ter nenhum contato com dispositivos eletrônicos.

05 Mas, os pais sabem o quanto é difícil evitar essa exposição. Muitos bebês são introduzidos no universo musical por meio dos cliques da “Galinha Pintadinha”. Começam assistindo em casa. Mas logo os pais descobrem o efeito calmante da “Galinha” e recorrem a ela, no celular ou no *tablet*, principalmente em locais onde gostariam que a criança ficasse quieta, como salas de espera e restaurantes.

10 Para Glaucia Miyazaki, diretora de produtos/*learning* da FS (empresa desenvolvedora de aplicativos para crianças de 6 a 11 anos), a introdução da criança no mundo da tecnologia tem de ser “feita sempre de forma orientada, supervisionada e natural. Deixe a criança mostrar curiosidade e se interessar pelo equipamento e, a partir daí, escolha qual conteúdo será apresentado. Esteja próximo para conversar, ensinar, comentar, interagir e brincar junto.

15 Quando a criança vai crescendo, a tecnologia precisa ser introduzida como mais um elemento sem tomar lugar dos brinquedos e das relações pessoais”.

Sobre a idade mínima para o contato com a tecnologia começar, a especialista afirma que não existe uma regra para isso, mas sim, que é preciso ter bom senso, pois bebês pequenos ainda estão desenvolvendo a capacidade de sentar, a coordenação motora para segurar, além da própria visão e, por isso, não faz muito sentido dar a eles um *tablet*. Em vez disso, deve-se estimulá-los com música, brinquedos ou móveis, que são mais indicados.

20 Mas Glaucia afirma que a tecnologia faz parte da nossa vida e que a criança uma hora terá de ser apresentada a ela. “É necessário inserir a criança nesse contexto, permitindo o acesso às possibilidades geradas. Existem diversos aplicativos cuidadosamente pensados e criados para estimular e desenvolver algumas habilidades conforme sua idade, podendo ajudar no desenvolvimento das crianças de diversas formas. Esses aplicativos podem contribuir para o exercício do raciocínio e da concentração, estimulando a análise e a observação para resolução de problemas, provocando a criatividade e apresentando conceitos desde os mais estruturais, como os números, as operações, as letras, as palavras, as cores, as formas, até os mais sociais, como cuidado com meio ambiente. Alguns atuam na coordenação motora, outros têm cunho mais pedagógico”.

30 Se a tecnologia for introduzida de forma adequada, torna-se natural para a criança, estimulando sua curiosidade e permitindo a interação, além de fornecer possibilidades de conhecimento.

35 Exemplo deve vir dos pais

Vale lembrar sempre que os pais devem supervisionar o conteúdo a que a criança tem acesso, além de servir de exemplo para ela. “De nada adianta questionar a criança que deixa de fazer algo porque está no computador se os pais não deixam o celular de lado nem na hora da refeição”, afirma Glaucia.

40 Segundo a especialista, a educação digital é um item muito importante que não deve ser delegado às escolas ou a qualquer outra entidade: “São os pais que precisam dar os limites e acompanhar essa interação e esse aprendizado. As regras estabelecidas devem ser cumpridas. Os pais precisam estar atentos, devem ver os aplicativos antes para garantir que são adequados

ao que esperam”.

- 45 Para evitar que a criança se meta em situações perigosas no mundo virtual, ela lembra que existem soluções tecnológicas para monitorar o que é feito nos *tablets*, computadores e celulares, além da possibilidade de determinar tempo de acesso e conteúdo permitido: “Existe ainda a parte de configurações dos aparelhos que também permite limitar o tipo de acesso e ações que podem ser realizadas. Tudo isso ajuda a determinar os limites e também a interagir, atuando na orientação e na educação digital das crianças.”

Tempo para outras atividades

- 55 Gláucia destaca que o uso da tecnologia não deve invadir o tempo de outras atividades da criança, como brincar, comer, dormir, fazer exercícios, tomar banho, conversar e interagir: “Isso deve ser mais um elemento nessa rotina de vida. E também não deve ser entendida como uma obrigação. Quando a tecnologia é introduzida de forma orientada e supervisionada, é natural impor limites de tempo e períodos permitidos, pois assim como as demais atividades, ela tem seu lugar no dia a dia. Brincar ao ar livre é tão importante quanto ficar um tempo junto em casa desenhando. Pais e filhos jogarem juntos é tão importante quanto simplesmente conversarem na mesa de jantar. A questão é que essas pequenas interações estão se perdendo, é isso que precisamos buscar”.

Exposição da criança à tecnologia deve ser orientada e supervisionada pelos pais.

Disponível em: <<http://www.focandoanoticia.com.br/exposicao-da-crianca-a-tecnologia-deve-ser-orientada-e-supervisionada-pelos-pais/>> . Acesso em: 09 Ago. 2018. Adaptado.

1. A expressão “a partir daí” (linha 13), no Texto I, está entre vírgulas a fim de
 - (A) marcar a ideia de finalidade.
 - (B) intercalar o sentido de modo.
 - (C) intercalar a ideia de tempo.
 - (D) marcar o vocativo da frase.
 - (E) separar o elemento representativo de lugar.
2. Dentro do contexto em que está inserido, o verbo **conversar** (linha 14), retirado do Texto I, pode ser substituído por vários sinônimos, **exceto** por
 - (A) palavrear.
 - (B) falar.
 - (C) dialogar.
 - (D) prostrar.
 - (E) cortejar.
3. No trecho extraído do Texto I: “Brincar ao ar livre é **tão** importante **quanto** ficar um tempo junto em casa desenhando.” (linhas 57 e 58), os termos em destaque expressam uma ideia de
 - (A) comparação.
 - (B) causa.
 - (C) ordem.
 - (D) explicação.
 - (E) pedido.

4. Observe os fragmentos abaixo extraídos do Texto I.

I – “(...) **Mas** os pais sabem o quanto é difícil evitar essa exposição”. (linha 05)

II – “Quando a criança vai crescendo, a tecnologia precisa ser introduzida como **mais** um elemento, sem tomar lugar dos brinquedos e das relações pessoais”. (linhas 15 e 16)

III – “(...) **Mas** Glauca afirma que a tecnologia faz parte de nossa vida e que a criança uma hora terá de ser apresentada a ela”. (linhas 22 e 23)

Com base na leitura do Texto I e dos fragmentos acima, assinale a alternativa **correta**.

(A) A conjunção em destaque no fragmento I pode ser substituída pela palavra **quando**, sem alteração alguma no sentido desse fragmento.

(B) As conjunções em destaque nos fragmentos I e III apresentam ideia de oposição.

(C) A palavra em negrito no fragmento II pode ser trocada pela conjunção **que**, sem que ocorra mudança de sentido.

(D) As palavras em negrito nos fragmentos II e III podem ser alteradas pelas conjunções **que** e **que**, respectivamente, sem que ocorra modificação no sentido desses fragmentos.

(E) As conjunções em destaque nos fragmentos I e III transmitem a ideia de adição, já a conjunção em negrito no fragmento II, passa a ideia de oposição.

5. Leia o trecho: “Quando a criança vai crescendo, a tecnologia precisa ser introduzida como mais um elemento, sem tomar lugar dos brinquedos e das relações pessoais.” (linhas 15 e 16). Assinale a alternativa na qual haja a ideia que reafirma, corretamente, o sentido desse trecho retirado do Texto I.

(A) Depois que a criança cresce, a tecnologia é só mais um elemento e ela tomará o lugar dos brinquedos e das relações pessoais. Isso é inevitável nos dias atuais.

(B) Quando a criança vai crescendo é necessário que a tecnologia seja introduzida como um brinquedo que proporciona relações pessoais.

(C) A tecnologia é um elemento mais interessante que os brinquedos porque proporciona maior rede de amigos contribuindo para as relações pessoais, o que ocorre quando a criança vai crescendo.

(D) Faz-se necessário que a tecnologia, como um elemento agregador e não substituidor de brinquedos e relacionamentos pessoais, seja inserida aos poucos na vida de uma criança, à medida que esta cresce.

(E) A criança vai crescendo à medida que a tecnologia vai sendo introduzida juntamente com brinquedos, o que facilita as relações pessoais na escola.

6. Sabendo-se que pronomes relativos são aqueles que retomam termos anteriormente citados, observe os fragmentos retirados do Texto I e assinale a alternativa que **NÃO** contém pronome relativo.

(A) “(...) a especialista afirma **que** não existe uma regra para isso (...)”. (linhas 17 e 18).

(B) “(...) São os pais **que** precisam dar os limites e acompanhar esta interação e este aprendizado (...)”. (linhas 41 e 42).

(C) “(...) Existe ainda a parte de configurações dos aparelhos **que** também permite limitar o tipo de acesso (...)” (linhas 47 e 48).

(D) “(...) também permite limitar o tipo de acesso e ações **que** podem ser realizadas (...)” (linhas 48 e 49).

(E) “(...) a educação digital é um item muito importante **que** não deve ser delegado (...)” (linhas 40 e 41).

7. Leia o trecho abaixo retirado do Texto I e analise as afirmativas a seguir.

“Sobre a idade mínima para o contato com a tecnologia começar, a especialista afirma que não existe uma regra para isso, mas sim que é preciso ter bom senso, pois bebês pequenos ainda estão desenvolvendo a capacidade de sentar, a coordenação motora para segurar, além da própria visão e, por isso, não faz muito sentido dar a eles um *tablet*. Em vez disso deve-se estimulá-los com música, brinquedos ou móveis, que são mais indicados.” (4º parágrafo).

I – Uma conjunção foi usada como recurso para evitar a repetição do termo “bebês pequenos”.

II – Um pronome relativo aparece para retomar os itens que são mais indicados aos bebês pequenos.

III – Pelo menos um pronome pessoal oblíquo foi usado para evitar a repetição do termo “bebês pequenos”.

IV – Foram usados dois recursos de substituição para evitar a repetição do termo “bebês pequenos”: um antônimo e um pronome pessoal oblíquo, respectivamente.

Estão corretas:

- (A) somente III e IV.
- (B) somente II, III e IV.
- (C) somente II e III.
- (D) somente I, II e III.
- (E) todas.

Texto II

O que falta às crianças e jovens viciados em tecnologia?

01 O uso de dispositivos tecnológicos por crianças e jovens está longe de ser prejudicial. Se bem orientado, pode estimular a criatividade, o raciocínio lógico, a colaboração, a capacidade de pesquisa e outras competências valiosas para o mundo contemporâneo. No entanto, é preciso moderação. O aumento da dependência de eletrônicos tem preocupado pais e educadores do mundo todo.

05 O fato de boa parte das tarefas cotidianas envolver cada vez mais tecnologia torna difícil definir esse equilíbrio. É comum que, mesmo entre os adultos, a distinção entre o trabalho e o lazer se faça apenas pela troca de aplicativos: fecham-se o e-mail e os programas do computador, abrem-se as redes sociais.

10 Da mesma forma, as crianças usam tecnologias na escola e ao fazer os deveres de casa. Depois, vão para os jogos e as mensagens digitais – muitas vezes, sem nem sair do quarto. Passam os dias, uns e outros, plugados em monitores. Até que, em alguns casos, o hábito se transforma em dependência.

15 Entre crianças e jovens, as consequências do uso excessivo de eletrônicos se percebem tanto em problemas físicos (tendinites, sobrepeso), como também mentais e emocionais (isolamento social, dificuldade de concentração, transtornos do sono), com reflexo também nos resultados escolares.

20 Como no caso de qualquer outro vício ou compulsão, a questão central é detectar o que está na origem do distúrbio. No caso das crianças e adolescentes, algumas das hipóteses a investigar são:

- **Falta de motivação:** por que as outras dimensões da vida não lhe provocam o mesmo interesse e fascínio que um aparelho tecnológico?

- **Carência nos relacionamentos:** existem lacunas ligadas à afetividade que os dispositivos eletrônicos estão ajudando a compensar?

25 - **Falta de limites:** como é feita a organização da rotina de estudo e lazer e de que forma a família controla o cumprimento saudável das normas?

- **Influências dos amigos:** estar plugado dia e noite, participar de jogos e das redes sociais é sinal de *status* e até uma necessidade para ser aceito no grupo?

30 Como prevenção, o exemplo da família é fundamental. Os pais precisam evitar usar os dispositivos para tranquilizar a criança, para que fique quieta por algumas horas, e evitar que as crianças se isolem jogando durante as refeições. Há que se dosar a compra de novos jogos, pois o momento em que a criança se cansa de um deles é a oportunidade de alternar com atividades fora da *web*.

35 Vale marcar um horário para o uso e garantir que seja respeitado. Uma experiência interessante é a negociação de horas de uso de eletrônicos com outras tarefas, por exemplo: se arrumar o quarto, ganha mais quinze minutos de internet. E o principal, sobretudo com crianças: participar das atividades digitais junto com elas. Não só para monitorar, mas porque o relacionamento com os pais, em atividades desfrutadas em comum, pode ser o melhor dos presentes.

Disponível em: < <http://g1.globo.com/educacao/blog/andrea-ramal/post/o-que-falta-criancas-e-jovens-viciados-em-tecnologia.html> > Acesso em: 09 ago. 2018. Adaptado.

8. De acordo com o Texto II, assinale a alternativa que aponta para a resposta à pergunta formulada no título: “O que **falta** às **crianças** e **jovens** viciados em tecnologia?”.

- (A) Substituir *e-mail* e programas de computador por redes sociais.
- (B) Interessar-se por atividades do mundo virtual.
- (C) Preencher vazios causados por relacionamentos.
- (D) Ter o seu tempo de lazer e o seu uso da *web* controlados.
- (E) Influenciar-se pelos amigos.

9. No Texto II, lê-se o seguinte fragmento: “Se bem orientado, pode estimular a criatividade, o raciocínio lógico, a colaboração, a capacidade de pesquisa e outras competências valiosas para o mundo contemporâneo. **No entanto**, é preciso moderação.” (linhas 1 a 4).

Há prejuízo de sentido na sequência lógica dos períodos, se os termos em negrito forem substituídos por

- (A) mas.
- (B) porém.
- (C) então.
- (D) entretanto.
- (E) contudo.

10. Analise os itens abaixo de acordo com a leitura e interpretação do Texto II.

I – Em: “Se bem orientado, **pode estimular** a criatividade, o raciocínio lógico, a colaboração, a capacidade de pesquisa e outras competências valiosas para o mundo contemporâneo.” (linhas 01 a 03), a locução verbal em destaque tem o verbo “pode” como forma nominal e o verbo “estimular” como auxiliar dessa locução.

II – Em: “**por que** as outras dimensões da vida não lhe provocam o mesmo interesse e fascínio que um aparelho tecnológico?” (linhas 21 e 22), o termo em destaque foi escrito dessa forma, pois a frase é uma interrogativa direta.

III – No fragmento: “Da mesma forma, as crianças **usam** tecnologias na escola? (...)” (linha 10), o verbo em destaque encontra-se no tempo pretérito perfeito do modo indicativo.

IV – Em: “Os pais precisam evitar usar os dispositivos **para** tranquilizar a criança (...)” (linhas 29 e 30), o termo em destaque funciona como uma palavra de ligação com ideia de finalidade.

V – No fragmento: “Não só para **monitorar**, mas porque o relacionamento com os pais, em atividades desfrutadas em comum, pode **ser** o melhor dos presentes.” (linhas 37 a 39), os verbos em negrito pertencem, respectivamente, à 1ª e à 2ª conjugação.

Estão corretas:

- (A) somente I, III e V.
- (B) somente II, IV e V.
- (C) somente I, II e III.
- (D) somente I, II e IV.
- (E) todas.

11. Em relação aos Textos I e II, o objetivo principal desses textos é

- (A) informar acerca da necessidade de controle de crianças e jovens que usam a tecnologia em excesso.
- (B) reconhecer a importância dos danos causados pela tecnologia no cotidiano escolar e nas creches do país.
- (C) promover um movimento a favor do uso contínuo da tecnologia por crianças brasileiras.
- (D) explicar sobre os malefícios dos vídeos da “Galinha Pintadinha” para acalmar bebês.
- (E) ressaltar a obrigatoriedade de atuação dos avós e da escola diante do vício dos jovens.

Texto III***Tecnologia do agora***

Estou ficando cansado
Da tal tecnologia
Só se fala por e-mail
Mensagem curta e fria
Twitter e Facebook
Antes que eu caduque
Vou dizer tudo em poesia.

Não é mais como era antes
É tudo abreviado
"Você" só tem duas letras
O "O" e o "E" foram riscados
Para declarar o amor
Basta botar uma flor
E um coração desenhado.

Arroba agora não pesa
É parte de um endereço
Ponto final nem se usa
Ou vai até no começo
Agora é .com
Se o *site* é muito bom
Ele vale um alto preço.

Pra piorar a linguagem
O emoticom é um risco
Tem símbolo para tudo
Ponto e vírgula e um asterisco
Um beijo significa
Pra entender como fica
Decifre esse rabisco.

Tenho saudade das cartas
Escritas com a própria mão
Mandava no mês de Junho
Só chegava no Verão
Mas matava a saudade
Era texto de verdade
Nas linhas do coração.

Agora, escrevo e envio
Chegando na mesma hora
Mas quando vou prosear
A pessoa foi embora
Abriu outro aplicativo
O mundo ficou cativo
Da tecnologia do agora.

Vocabulário:

Caduque – verbo “caducar” conjugado. Cair em desuso; ficar ultrapassado; desaparecer.

Arroba – unidade de peso equivalente a 15 kg.

Milton Duarte

Adaptado. Disponível em <[https://www.recantodasletras.com.br/](https://www.recantodasletras.com.br/poesias/3186743)
[poesias/3186743](https://www.recantodasletras.com.br/poesias/3186743)> Acesso em: 09 ago. 2018.

12. Julgue os itens a seguir em “V”, se forem verdadeiros, ou em “F”, se forem falsos, conforme a correlação entre os versos extraídos do Texto III e suas respectivas interpretações com base nesse Texto.

I – “*Arroba* agora não pesa” (3ª estrofe) – deixou de ser uma medida de peso, caindo em desuso nesse caso. Usada somente como parte de um endereço de internet.

II – “O *emoticom* é um risco” (4ª estrofe) – é um risco porque, a longo prazo, substituirá todas as palavras escritas e, inclusive, a língua falada.

III – “Agora, escrevo e envio” (6ª estrofe) – a comunicação “do agora” é instantânea.

IV – “Ponto final nem se usa” (3ª estrofe) – não há rigidez gramatical no mundo virtual.

V – “O mundo ficou cativo/Da tecnologia do agora.” (6ª estrofe) – O mundo tornou-se escravo das relações tecnológicas passadas e atuais.

A sequência correta é

(A) V – F – V – V – F

(B) F - V – V – V – F

(C) V - V – V – V – V

(D) F - V – V – V – V

(E) F – V – F – F – V

13. Assinale a alternativa que apresenta um **antônimo** da palavra destacada no verso: “Mensagem curta e **fria**” (1ª estrofe), considerando o contexto em que está inserida no Texto III.

(A) O vício em internet nos torna gelados como pessoas.

(B) Deve-se retirar o carregador de celular da tomada assim que ele ficar quente.

(C) A comunicação via e-mail torna-se cada vez mais desumana.

(D) O viciado em tecnologias geralmente é indiferente a outras coisas.

(E) Ser sociável fora das redes torna o jovem mais afetuoso.

14. Observe os versos a seguir retirados do Texto III.

“**Não** é mais como era antes” (2ª estrofe)

“**Antes** que eu caduque” (1ª estrofe)

“Se o *site* é **muito** bom” (3ª estrofe)

As palavras em negrito indicam, **respectivamente**, relações de

(A) negação, tempo e afirmação.

(B) dúvida, modo e intensidade.

(C) negação, tempo e intensidade.

(D) negação, modo e afirmação.

(E) dúvida, lugar e intensidade.

15. Assinale a alternativa que **melhor expressa** o sentimento do poeta no Texto III.

(A) Ele demonstra um sentimento de entusiasmo com a tecnologia moderna, já que ela facilita a comunicação.

(B) Ele demonstra um sentimento desfavorável em relação às formas de comunicação “do agora”.

(C) Ele não demonstra um sentimento de saudade em relação às formas antigas de comunicação.

(D) Ele demonstra um sentimento de indiferença em relação às formas antigas de comunicação.

(E) Ele demonstra um sentimento de euforia em relação às novas formas de comunicação.

16. Assinale a alternativa que contém a **ideia principal** do Texto III.

- (A) Valoriza os símbolos e notações gráficas frequentes no mundo da informática.
- (B) Enfatiza a melhora da linguagem por meio do uso do *emoticom*.
- (C) Defende que a tecnologia só melhorou a comunicação das pessoas.
- (D) Critica o empobrecimento das formas de comunicação com o passar do tempo.
- (E) Deseja a volta do uso das cartas e o menor uso dos aplicativos para escrevê-las.

Texto IV

No texto IV há três crianças com equipamentos eletrônicos e uma criança com um brinquedo “tradicional”, um caminhãozinho.



Disponível em: <<http://professorjuliosouto.blogspot.com/2017/03/ponto-extra-8-ano-c.html>> Acesso em: 09 ago. 2018. Adaptado.

17. Em relação aos Textos III e IV, assinale a alternativa **correta**.

- (A) O Texto III é verbal e o Texto IV é somente não verbal.
- (B) Ambos os Textos utilizam a linguagem não verbal.
- (C) O Texto III utiliza somente a linguagem verbal e o Texto IV a linguagem verbal e a não verbal.
- (D) O Texto III pertence ao gênero textual poesia e o Texto IV pertence ao gênero textual crônica.
- (E) O Texto IV necessita somente de leitura verbal para ser compreendido.

18. Com base na análise do Texto IV, pode-se concluir que

- (A) o menino que puxa o caminhãozinho não tem condições financeiras para comprar brinquedos caros e tecnológicos.
- (B) o menino que puxa o caminhãozinho é diferente das demais crianças, já que seu avô o mimou demais e o deixou malcriado.
- (C) o menino que puxa o caminhãozinho está triste, uma vez que não encontra amigos para divertir-se adequadamente.
- (D) o fato de o menino brincar com o caminhãozinho e não com um brinquedo tecnológico faz com que ele tire nota baixa na escola.
- (E) o menino que puxa o caminhãozinho está feliz, mesmo não utilizando brinquedos tecnológicos para se divertir.

Texto V



Traduzido. Disponível em: <<https://universoabierto.org/2016/08/17/servicios-bibliotecarios/>> Acesso em: 09 ago. 2018.

19. Sobre o Texto V, observe este fragmento da fala da bibliotecária: “(...) Temos milhões de histórias, milhares de romances, centenas de pensamentos profundos (...)”. Quanto à vírgula, é correto afirmar que ela foi utilizada para

- (A) explicar ao jovem que só será possível ler tal variedade de documentos.
- (B) enumerar a variedade de registros literários na biblioteca.
- (C) apresentar a biblioteca ao jovem e deixá-lo à vontade para usar o *wi-fi*.
- (D) enumerar as atividades realizadas na biblioteca.
- (E) possibilitar que o jovem tivesse tempo de pensar na resposta.

20. No Texto V, ao receber o jovem, a bibliotecária não se dirige a ele na primeira pessoa do singular (eu), em vez disso, usa a primeira pessoa do plural (nós), que aparece na conjugação dos verbos “Adoramos” e “Temos”. Pode-se concluir que, ao utilizar a primeira pessoa do plural (nós), a bibliotecária tem por objetivo

- (A) fazer com que o jovem sinta-se à vontade para carregar seu celular e utilizar a senha do *wi-fi*.
- (B) chamar a atenção do jovem que estava disperso, a fim de que ele possa usufruir dos documentos por ela apresentados, *wi-fi* e tomadas para carregadores de celulares.
- (C) chamar a atenção do jovem para as regras pré-estabelecidas e atividades desenvolvidas pela biblioteca.
- (D) fazer com que o jovem sinta-se acolhido pela biblioteca, a fim de aproximá-lo e despertar nele o interesse pelo que o estabelecimento tem a oferecer.
- (E) fazer com que o jovem sinta-se desinteressado por livros, mas fique à vontade para usar o *wi-fi* e as tomadas para carregadores de celulares.

Proposta de Redação

Inspirado(a) em todos os textos desta prova e na imagem acima, escreva uma **PÁGINA DE DIÁRIO**, em que você conte uma experiência – real ou fictícia – sobre alguma situação de isolamento ou de ausência de um(a) amigo(a) ou familiar por uso excessivo de tecnologia (celular, computador, *tablet*, etc). Pode ser algo que você tenha presenciado na escola ou em sua família, por exemplo.

Atenção às orientações.

- Redija um texto de 17 a 25 linhas, de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- Utilize a primeira pessoa do singular.
- Não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova.
- Faça letra legível, sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não fuja da proposta solicitada.

Observação: será atribuído GRAU ZERO à redação que contenha marcas de identificação do autor(a), tais como: nome, assinatura, desenhos e mensagens.

REDAÇÃO

Rascunho

05

10

15

20

25